

TRIBUNA DO BRASIL

27 FEV 2003



Governador não quis adiantar quais serão as medidas, mas garante que vai dar um jeito na Saúde do DF

SAÚDE PÚBLICA

será atendida por Roriz

GOVERNADOR ANUNCIOU PROJETO QUE BUSCA UMA SOLUÇÃO EMERGENCIAL PARA A SITUAÇÃO DA ÁREA, MELHORANDO A ESTRUTURA FÍSICA E VALORIZANDO OS PROFISSIONAIS

Vanessa Cordeiro

O governador Joaquim Roriz (PMDB) anunciará hoje, no Hospital Regional de Brazlândia (HRB), um projeto de lei, de autoria do Executivo, que tentará modificar a situação da saúde pública no DF. O projeto emergencial inclui a melhoria e a recuperação da estrutura física, a valorização dos profissionais, uma nova forma de gerenciamento das regionais de saúde e o reaparelhamento das unidades hospitalares. O projeto, finalizado ontem durante uma reunião em Águas Claras, será encaminhado para aprovação da Câmara Legislativa porque muda alguns itens da legislação do DF relacionados à área de saúde.

As alterações na lei distrital foram discutidas com os secretários de Gestão Administrativa,

les quis adiantar quais serão as mudanças anunciadas. Como o DF é a única unidade da federação onde a rede privada não atende pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), há fortes indícios de que o anúncio seja de uma parceria nesse sentido. Apesar de não atender pacientes da rede pública, os hospitais particulares recebem uma verba do SUS, via ministério da Saúde, das consultas e internações feitas com convênio de saúde.

A secretária de Gestão Administrativa, no entanto, negou que o governo local vá contratar os serviços da iniciativa privada para prestar os atendimentos médicos que a rede pública não está conseguindo suprir.

"Não existe nada disso de privatização da saúde", garantiu. Apesar do plano emergencial incluir a valorização dos profissionais, o projeto também não modifica o plano de carreira dos médicos ou apresenta reajuste salarial. "O objetivo é melhorar a eficiência da estrutura de saúde do DF", informou o secretário de Comunicação.

"O governador Roriz reafirmou que a saúde é a sua prioridade absoluta para este governo. E determinou aos secretários presentes que cumprissem, com rigor, todas as determinações feitas pelo secretário de Saúde (Arnaldo Bernardino)", assegurou Fona. "Essa prioridade se fará presente com as definições que o governo está adotando no âmbito administrativo, gerencial, financeiro e institucional do sistema de saúde do DF".

A reunião contou com a presença do presidente do Sindicato dos Médicos do DF (Sindmédicos), Francisco Rossi, de Fátima Aparecida Lemes, do Sindicato dos Enfermeiros do DF, de César de Araújo Galvão, vice-presidente do Sindimédicos/DF, do presidente da Associação dos Médicos e Hospitais Privados do DF (AMHPDF), Joaquim de Oliveira Fernandes, e de Afonso Henriques Pinto de Almeida, conselheiro do Conselho Regional de Medicina (CRM/DF).

**SEM CAMISINHA,
TÔ FORA**

Cecília Landim, de Comunicação, Paulo Fona, de Governo, Benjamin Roriz, e da Fazenda, Valdivino Oliveira. Nenhum de-